ANNO DE 1841. SEGUNDA FEIRA 15 DE NOVEMBRO. NUM. 249.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS. -- Novembro 13.

Londres...... 29 1/2 d. por 1$000 cel.
Lisboa ...... 80 a 85 por 0/0 premio por metal offerecido.
França ...... 320 reis por franco.

| | Comp. | Venda. |
|---|---|---|
| OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas | 14$500 | 14$700 |
| " Ditas " " novas | 14$400 | 14$600 |
| " Ditas de 4$000 reis, | 8$100 | 8$500 |
| PRATA -- Patacões Brasileiros | 1$620 | 1$640 |
| " Pezos Columnarios | 1$620 | 1$640 |
| " Ditos Mexicanos | 1$600 | 1$620 |
| " Miuda. | 1$420 | 1$440 |

Disc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez. 1 0/0
Idem de letras de boas firmas 1 1/2 a 1 1/4
Moeda de cobre 3 por 100 de disc.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

| | |
|---|---|
| Cidade da Parahiba e Villas de sua pretencão | Seg. e Sextas feiras. |
| Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem | Seg. e Sextas feiras. |
| Dita da Fortaleza e Villas Idem | Seg. e Sextas feiras. |
| Cidade de Goianna | Seg. e Sextas feiras. |
| Cidade de Olinda | Todos os dias. |
| Villa de S. Antão | Quintas feiras. |
| Dita de Garanhuns e Povoacão do Bonito | 10, e 24 de cada mes |
| Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo | 1, 11, e 21 dito dito |
| Cidade das Alagoas, e de Maceió | Idem Idem |
| Villa de Pajaú de Flores | Idem 13, dito dito |

*Todos os Correios partem ao meio dia.*

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOV.

Quart. ming. a 5 - as 1 h. e 52 m. da tard.
Lua Nova a 13 - as 3 h. e 6 m. da man.
Quart. cresc. a 21 - as 5 h. e 48 m. da man.
Lua Cheia a 28 - as 4 h. e 15 m. da tard.

*Maré cheia para o dia 15 de Novembro*

As 6 horas e 6 minutos da tarde.
As 6 horas e 30 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda S. Gertrudes V. - Audiencia do Juiz de Direito da 2.ª vara.
16 Terça S. Valerio M. - Relação e aud. do Juiz de Direito da 1.ª vara.
17 Quarta S. Alfêo e Zachio M.m. -- Aud. do Juiz de D. da 3. vara.
18 Quinta S. Odon Ab -- Audiencia do Juiz de Direito da 2.ª vara
19 Sexta S. Isabel rainha F.- Audiencia do Juiz de D. da 1. v.
20 Sabbado Octavio M. - Relação e audiencia do Juiz de D. da 3.ª vara.
21 Domingo Apresentação de N. S.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

## PERNAMBUCO.

### TRIBUNAL DA RELLAÇÃO.

Sessão de 13 do corrente.

Na appellação civel do juiso de direito desta cidade, appellante o padre Antonio Thereso de Oliveira Antunes, e appellado a fasenda nacional, escrivão Jacomo; foi julgada pela reforma da sentença appellada.

Os embargos de Francisco Jose Germano de Aguiar e outro, contra D. Anna Gertrudes Roza, na appellação civel desta cidade, escrivão Bandeira; forão despresados.

Os embargos de João de Alemão Cisneiros, contra Joaquim Jose Franco, na appellação civel desta cidade, escrivão Bandeira, forão despresados.

Na appellação civel desta cidade, appellante Manoel Cyprianno Ferreira Rebello, e appellado Basilio Alves de Miranda Varejão, escrivão Jacomo, se julgou pela confirmação da sentença appellada.

### ALFANDEGAS DAS FAZENDAS.

O brigue escuna Sardo - Fortuna - vindo de Montevideo, entrado no corrente mez consignado a Gaudino Agostinho de Barros, manifestou o seguinte.

2150 quintaes Hespanhoes de carne seca, 20 couros seccos.

O patacho Brasileiro - Sumar - vindo de Montevideo, entrado no corrente mez, consignado a Joaquim Baptista Moreira, manifestou o seguinte:

1600 quintaes Hespanhões de carne secca.

O brigue Francez - Bona-Pire - vinde de Sette, entrado no corrente mez consignado a N. O. Bieber & Comp. manifestou o seguinte.

253 pipas com vinho, 30 meias ditas com dito, 52 barris com dito, 100 caixas com dito, 1 embrulho com fasendas.

A galera Ingleza - Emily - vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, consignada a Mc. Calmont & Comp. manifestou o seguinte:

216 fardos com fasendas de algodão, 236 caixas com ditas de dito, 12 fardos com ditas de linho, 31 caixas com ditas de dito, 25 fardos com ditas de lã, 1 caixa ditas de dito, 2 ditas com ferragem, 979 ditas com sabão, 49 ditas com queijos, 11 ditas com cobre, 87 barricas com serveja, 20 barris com manteiga, 50 gigos com louça, 42 tonelladas de ferro em obras e maquinas 4 rolos de chumbo, 25 presuntos 4 caixas com conservas, 14 barricas com vidros, 1 caixa dito dito, 1 medida de cobre, 23 caixas com chapeos, 66 taxas de ferro, 1 caixa com instrumentos para cirurgia, 2 ditas com louça, 2 ditas com roupa, 4 caixas ignora-se, 7 embrulhos dito, 90 gigos com batatas, 15 queijos, 2 caixas com conservas.

### EDITAL.

Francisco Manoel de Almeida Catanho, administrador interino da mesa do consulado etc.

Faz saber que no dia 15 do corrente na porta da mesma, se ha de arrematar huma caixa de assucar branco numero 1 aprehendida pelo guarda conferente do trapixe da alfandega velha, por falsificação de marcas e peso liquido do assucar, em cujo dia se findão os prasos marcados no regulamento, sendo a arrematação livre de despesas ao arrematante.

E para que chegue a noticia a quem convier mandei afixar o presente edital na porta desta administração, e publicar pela imprensa.

Meza do consulado de Pernambuco 11 de novembro de 1841.

No impedimento do administrador.
Francisco Manoel de Almeida Catanho.

### ARSENAL DE MARINHA.

D'ordem do Illm. Snr. inspector se faz constar a venda em basta publica de quarenta barricas de secco, que forão entregues nesta repartição, pelo pataxo Francelina, que transportou tropa do Maranhão; no dia 17 do corrente, por as 11 horas da manhã.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 12 de novembro de 1841.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

### PREFEITURA.

Parte do dia 13 do corrente.

Illm. e Exm. Snr. - Pelo sub-prefeito da cidade de Olinda foi-me participado terem sido hontem presos de ordem sua os pretos Manoel, escravo de Manoel Cardoso da Fonceca, e Christovão da Rocha, por serem encontrados no lugar do Isthmo, defronte do forte do Buraco, em uma barraca do mesmo Cardoso, e recahir sobre elles a suspeita de terem assassinado com uma faca velha, e um páo pequeno com ponta, que na mesma barraca forão achados, a Marcolino Antonio Candido, sugeito pobre, septuagenario, e morador naquella cidade, cujo cadaver foi encontrado junto a mesma barraca, e apresenta varios ferimentos, segundo consta do auto de vistoria, que se lhe procedeo.

E porque o sobredito preto Christovão seja de maos costumes, indigitado como ladrão, e sobre elle recaia mais as suspeitas de ter sido o assassino daquelle miseravel, mandei porisso examinar a calça, que elle vestia por baixo de outra, e vendo nella vestigios de sangue, fiz chamar a um facultativo, para examinar, os ditos vestigios, o qual, procedendo logo as necessarias observações, declarou que existião nodoas que apresentavão todos os caracteres fisicos de sangue.

Esta declaração depois de reduzida a termo, fiz remetter com o referido auto de vestoria, e a parte do mesmo sub prefeito ao juiso criminal para proceder contra os sobreditos pretos, que a sua disposição mandei recolher a cadeia desta cidade.

E o que consta das partes hoje recebidas nesta secretaria.

Continuação dos devedores de impostos do banco.

| | |
|---|---|
| Manoel Gomes Moreira & Companhia | 16U000 |
| Ricardo da Silva Romualdo | 7U400 |
| Luiz Antonio de Freitas | 7U405 |
| Jeronimo Luiz Ferreira | 12U600 |
| Silvestre Marques de Figueiredo | 12U000 |
| Manoel Martins de Carvalho | 5U000 |
| Manoel do Nascimento Pereira | 36U600 |
| Joaquim da Silveira | 7U400 |
| Manoel Antonio de Sousa Reis | 6U000 |
| Antonio Gonsalves | 7U400 |
| Candido Emigdio Pereira Lobo | 20U000 |
| Sebastião Bento Gonsalves | 9U600 |
| Jose dos Reis | 9U600 |
| Profirio Antonio Esteves. | 16U000 |
| João Baptista Navarro | 15U000 |
| Figueredo & Vianna | 5U000 |
| Leffir & Nogueira | 15U000 |
| Jose Antonio de Souza Maxado | 30U000 |
| Augusto & Com. | 100U000 |
| Jose Lopes de Oliveira. | 20U000 |

(Continuar-se-ha.)

Continuação do artigo - As pancadas - etc.

Que hum homem seja batido pela sua Cloris, e ache certo sainete neste passageiro triunfo da fraquesa sobre aforça, é talvez hum divertimento, huma distracção, que nada tem de incompativel com hum caracter nobre, e cavalheiro. A Historia, que he, a meu ver, a mais impudente de todas as Muzas, não se dignou de transmittir-nos, que Flora costumava morder no grande Pompeo. Sigo nisto a traducção de Plutarco por Amiot, não deixando todavia ignorar aos meus leitores, que alguns sabios não são do parecer do bispo d'Auxerre e pensão pelo contrario que Pompeo he, que dava suas dentadas em Flora.

Este ponto deo motivo a huma calorosa disputa entre Mr. Costar, bacharel de Sorbona, e Mr. Girac, magistrado; e se não forão as conquista do famoso Rei Luiz 14, que distrahirão hum pouco a attenção da Europa, esse tiroteio dos sabios se tornaria em cruenta guerra. Degraçadamente não se decidio o caso importantissimo; e he muito de desejar, que os que estão a testa do ensino publico decidão quanto antes, se com effeito Flora mordia em Pompeo, ou se Pompeo mordia em Flora; porque não posso pensar sem sustos nos perigos, a que estaria exposta a paz domestica, se huma das versões se introduzisse nos colegios de meninas, e outra no de meninos.

Quem ha ahi, que ignore, que o amor esse composto de precisões verdadeiras, de gostos caprixosos, e de sentimentos facticios, muitas veses se nutre de contrariedades? a casa do grande Mecenas era tão embrulhada de brigas, de arrufos, e de pazes, que se disia que este epicurista tinha a ventura de casar mil veses sem mudar de mulher. A voluctuosidade, dis Montigne, procura irritar-se pela dor: ella be muito mais assucarada, quando arranha e chega a esfolar. ,, Pode ser, que daqui fosse, que a marquesa de Lamberte tirasse a maxima, que se encontra em suas obras, isto he, que no amor ha sempre certa dose de crueldade. He para lastimar, que huma mulher tão engenhosa não se explicasse mais posto que havendo passado a sua vida entre Fontenelle e Suy os dous mais frios mortaes do seo seculo, duvido, tivesse grandes crueldades, que revelar-nos.

Mas todos estes exemplos não são, excepções de que inconsequencia fora formar regras geraes, de sorte que a unica maxima, que dahi se pode tirar he: que ninguem ama; porque leva pancadas, se não que soffre as pancadas; porque ama. Ora se este principio não chega a mais, ainda entre os amantes, como ha quem ouze ser apologista universal em huma nação inteira, e em numa ordem de cousas tão vulgar, como o matrimonio? o gosto atribuido ás mulheres Russianas he impossivel, e não me parece se não huma ironia amarga da oppressão, sob a qual costumes barbaros fasem gemer a essas infelis s. Outras são as leis da naturesa. As Americanas indigenas, que erão tão espancadas por seus maridos, como o poderião desejar as mulheres da Russia, empenharão-se por abiurar esse pretendido praser, e entregar a sua patria aos feroses Hespanhóes.

Montesquieu, que foi quem mais acreditou nesta fabula, cahio logo em huma contradicção, que a desmente; assegurando, que muitas veses na Russia os pais fasem estipular em os contractos matrimoniaes, que o marido não haja de açoutar a mulher. Ora se as pancadas fossem entre elles huma das bases da felicidade domestica, haveria pai tão desnaturalisado, que privasse o seo sangue dessa doçura conjugal, e tão despejados, que assim ultrajassem a opinião publica?

Seja o que for, o certo he, que de tempos em tempos quer em epochas de barbaridade, quer no nosso mesmo seculo, denominado o seculo do progresso, e das luzes, o capitulo pancadas adquire forças, toma vaga, e parece, que pretende substituir ao poderio da rasão. Quem não sabe a quanto chegou em as eras de ignorancia, e fanatismo o furor dos dous partidos philosophicos connecidos sob a denominação de Reses, e Nominaes? Muitas vezes esses energumenos recorrerão a os sylogismos da mão, e barateavão-se reciprocamente taponas, soccos, e murros de todo o calibre, de maneira que a convicção nestes casos partia dos queixos, e das ventas, e não da cabeça.

No seculo da cavallaria andante nos saudosos tempos do Feudalismo muitas questões, e mais se dizião respeito a pontos de honra erão decididas á força d'armas. Então a honra reputava-se a primeira necessidade da vida social: hoje porem parece, que dominão principios mais luminosos: hoje a honra está em adquirir riqueza, ou poder, seja por que meios for, e as escarapellas quase todas versão sobre estes pontos, e já não sobre aquella. Hoje só he deshonra o ser pobre, e o maior dos opprobrios está em não empolgar o poder, e não poder suplantar os seus competidores. Embora me chamem ladrão, e m'o provem nas mesmas proprias barbas: huma vez, que eu esteja bem forrado de ouro, e encumeado no mundo, não me apostemo por tres bagatellas, e não vou jogar os murros por cousas tão poucas. O nosso seculo he o seculo do industrialismo; o nosso unico idolo he a riqueza, que he a representante de todos os valores, e de todos os gozos da vida.

Nos ferrenhos tempos de nossos avós por qualquer dicto picante, por qualquer gracejo menos urbano, por qualquer pequena desattenção, desafiavão-se os homens para hum duello, que se fazia com tanto ceremonial, e apparato, que mais o não requeria hum cassmento, ou baptizado. Para fervar a pancadaria, para se escalavrarem desapiedadamente bastava, que este disesse perante aquelle, que a sua dama não era a mais bella, a mais honesta, a mais encantadora mulher de todo o mundo; e o mais he, que innumeraveis quixotes desamparavão os seus lares, discorrião armados por paizes estranhos em demanda dessas aventuras, dando, e apanhando, como bois taróes. Nos nossos dias quem ahá hi, que especule sobre o genero pancadas

Os Quixotes de hoje só armão a o poder, ou ao dinheiro, tendo por objecto accidental, e secundario o capitulo moças; por que observarão, que este he de facilima conquista para quem há conseguido aquelles, e mormente depois que calcularão, que até em materia de amores releva estabelecer o elemento social – Deve, e Ha de haver.–

Parece, que cada nação, segundo o seu caracter e genio tem adoptado a su'arma favorita. O Francez trefego, e boliçoso prefere o florete: o *Hespanhol*, grave, arrogante, e vaidoso estima a espada, e por variar tambem usa da faca, bem como os Portuguezes, que nos transmittirão o mesmo gosto, o qual por cá se tem generalisado d'huma maneira admiravel. O Inglez Lord decide tudo na bocca da pistola, e a gente meuda dessa nação eminentemente industriosa, e manufatureira acaba as suas disputas com sylogismos manuaes, quero dizer com summarios Dilemmas de soccos, e que tremendos soccos! O Italiano, moquenco, e cheio de rapozia presa o punhal, ou estilete; e prima n'arte dos venenos. Attendendo só ao temperamento parece, que o fleumatico, e pachorrento Holandez devera marrar, como o boi, e o Russiano escoicear, como o cavallo: mas dizem respeitaveis Philosophos, que as armas favoritas do bello sexo em qual quer paiz são sempre a lingoa, e em ultimo recurso os dentes. Os Cupidos, e adamados porem sustentão, que as armas invenciveis das mulheres são as graças, são os encantos, os carinhos, as termuras e as lagrimas, que nellas parecem obra de tarraxa. Não sei: la se hajão com o bello sexo os Srs. Philosophos.

Assim como a Medicina a Politica tambem conta seus andaços, ou epedemias. O corrente anno vai sendo abundante destes males assim em huma, como em outra ordem. O caterro, e tosse tem se generalisado quasi por todo o Brazil, assim como a epedemia dos soccos. Por aqui em quanto varios cidadãos se engalfilhavão ás unhadas, e supapos no meio da rua, e em corredores, na propria corte, e dentro de senado hum Reverendo Senador pespega em outro huma Exma. tapona, como o mais poderoso argumento, capaz de produzir a ultima convicção.

A liberdade da imprensa, garantia de summa importancia, e sem a qual o Regimen Representativo seria huma burla, dá todavia grande azo á extracção da mercadoria pancadas por que há homens, que não sabem censurar sem insultar; e se o bom tom de muitos despreza este meio de correcção, alguns há, que a este respeito ainda leem pela cartilha antiga, e alias bem certos de que as decisões do Jury em taes materias são clavina d'Ambrosio carregada de farellos; ajudão-se das unhas, recorrem ao argumento manual, quero dizer; ao expedito socco, e não poucas vezes ao sylogismo pont'agudo, ou a os epichiremas d estouro, que ainda são mais summarios. Ora se até os Anciãos da Patria brigão vergonhosamente, e se esbofeteião, como regateiras, que muito he, que o socco, o supado, e as taponas andem por toda a parte na ordem do dia? Alguns Jeremias carpidores antolhão nestes acontecimentos sinistros, e meconhos agoiros: mas eu encaro o painel por outra face: eu ( com a devida venia ) entendo, que elles não são se não preludios, e ensaios para ficarmos de todo Inglezes; isto he; que assim como os temos arremedado em todas as suas instituições politicas, tambem queremos imitallos no uso, e prodigalidade dos soccos. Talvez que para o anno nos vejamos aqui abarrotados de Godemes, que venhão abrir aulas, e escolas methodicas de soccos, a fim de ques este sejão dados debaixo de regras, e por principios, e não nos estejamos a esmurrar queixos, e ventas sem ordem, e sem a precisa tactica. Tranquilisemo-nos por tanto; que estamos em o nosso tyrocinio; e talvez dentro de dous, ou trez annos seja preciso acrescentar na lei do orçamento o Algarismo – Para os Professores engajados das escollas de soccos 4 contos de reis. – Mas se vierem alguns da Escola Politecnica, não sejão com caras de Profetas de Sexta feira da Paixão; para não fazerem a ais medo ás crianças. Livre Deos nosso Sr. da tal epedemia de soccos, e taponas ao

Philopatria.

## Noticias Estrangeiras.

### MANIFESTO.

Do governo hespanhol em resposta á allocução do Papa.

Continuação do numero 247.

Ficava no entanto em pé a questão ecclesiastica; da qual não podia tão facilmente prescindir nem o Governo hespanhol, nem a Santa sede. Faltas de seus bispos differentes igreja do reino, não perdeu um momento o Governo de S. M. em attender ás suas necessidades, e apresentar a S. Santidade os ecclesiasticos sabios e virtuosos que contemplou dignos de preencher essas vacaturas, e exercer tão sagrado ministerio.

O costume em tres casos, de acordo com a disciplina, é não dilatar a confirmação das nomeações, nem a expedição das bullas para que a grey de Jesus Christo não careça por muito tempo de pastores. Longe de proceder assim neste caso a Santa sede recusou-se obstinadamente annos e annos ao remedio de necessidade tão urgente; umas vezes com subtilesas da curia, outras com vistas interesseiras, cautelosamente disfarçadas sob a aparencia de uma concessão benigna. A primeira difficuldade foi sobre o modo de expressar a clausula de aprezentação, sem que parecesse prejulgar os direitos de dous principes contentes na questão dinastica que se ventilava com as armas na peninsula.

Em vão o governo hespanhol, seguindo o systema de condescendencia observado por elle desde o principio, propoz varias formulas em que omittindo-se o nome do principe que apresentava para a vacatura, e deixando o dem ais salvo, se aplanava a difficuldade, e punham a coberto os compromissos temporaes do Santo Padre. Nenhuma dellas foi approvada pela corte de Roma, já com um pretexto, já com outro, e por fim propoz a que lhe pareceo mais propria da situação das cousas, redusida a omittir nas bullas que se expedissem toda a clausula do apresentação, expressando-se que S. Santidade as concedia por proprio impulso, e só por benignidade de Séde Appostolica. Sustentava-se isto em o exemplo do que se fasia com os bispos apresentados pelos governos dissidentes da America, cujas nomeações confirmava a Santa Séde nos mesmos termos que se propunha para os da Hespanha. Ajuntave-se, em fim, que nem por este silencio se deixava de reconhecer o patronato que pertencia á coroa, que S. Santidade o reconhecia, e estava prompto a expressa lo officialmente em declaração separada.

Porém o laço, ainda que artificiosamente urdido, não o era bastante para que o governo podesse enredar se nelle. Em virtude dos titulo mais respeitaveis que estabelece o direito canonico, titulos reconhecidos do modo mais solemne pelos summos pontifices em todos os tempos, achava-se S. M. catholica possuindo que ate pacificamento e patronato das igrejas do seu reino, e não seria por certo nem conveniente, nem decoroso á coroa de Isabel 2. prestar o seu consentimento a positiva e publica violação daquelle direito. Que importava mostrar perservera-lo por meio de um protesto generoso e separado? Isto era antes illudir a difficuldade que transigi la com nobre franqueza e boa fé. Já o governo hespanhol tinha levado a contemplação até o limite que consentiam seus deveres, e não podia traspassa-lo sem faltar ao seu decoro e dignidade, aos direitos da nação, e ás regalias do throno.

Estava pois resolvido, a não admittir bulla alguma de confirmação para os bispos eleitos ou q' para o futuro elegessem se nellas não se fazia menção do direito de padroado pertencen te á coroa, nos termos propostos similhantes. Funestas seriam, e talvez para sempre as consequencias a que poderiam dar logar o prolongado abandono das igrejas de Hespanha; e a suspensão dolorosa das relações de um reino tão catholico com o Pontifice. Porém a enorme responsabilidade destas consequencias crueis pesaria toda sobre quem accumulando difficuldades a difficuldade e dilações a dilações, não queria chegar nunca a um resultado rasoavel. Tinha-se reclamado pela nossa parte em tempo opportuno o uso de nossos legitimos direitos: tinha-se levado a deferencia em obsequio da religião e da tranquilidade do estado até ao ponto que manifestavam os antecedentes deste negocio: e tudo se tinha procedido conforme as leis da monarchia, e da veneravel disciplina da igreja de Hespanha.

Nada pois, restava a fazer ao governo de S. M. Em taes termos respondeu-se por ultimo á corte de Roma, e entregando-se depois os passaportes do costume ao nuncio Apostolico para voltar ao seu paiz, se poz fim á negociação.

Que o principe temporal de Roma, rodeado de poderosos visinhos, sem forças algumas para se defender delles se lhe quiserem fazer mal, carecendo de seu apoio contra as inquietações interiores, que a cada momento o ameaçam, nullo em summa á offensa, e nullo tambem á defensa, condescenda com as vistas e paixões terrenas desses visinhos, e não tenha outra vontade politica que a delles, isso se entende facilmente, e até certo ponto importa bem pouco. Porém que o Summo Pontifice nas suas relações espirituaes com os estados catholicos seja dirigido pelas mesmas vistas interesseiras a que attende como principe: que applique ao sustentaculo desses interesses mundanos os meios religiosos, que como cabeça visivel da igreja tem ao seu arbitro, e que negando o pasto espiritual que deve subministrar a todo o fiel quei ra de certo modo render aos hespanhoes pela fome para que entregando-se á discrecção se submetam á opinião politica e pessoal que S. Santidade prefere no interesse de seus alliados, isto é, além de sobremaneira injusto, importuno o repugnante ao estado das cousas, e á naturesa e carater dos tempos e dos costumes.

(Continuar-se-ha.)

### HOSPITAL DE CARIDADE.

A nove de Setembro deste corrente anno o Sr. José Francisco Pinto Guimarães d este hospital praticou em prezença dos Srs Doutores Pinto e Ferreira uma segunda ectomia do escroto por um segundo caso de elephantiasis, e obteve completo successo; no fim de vinte dias o doente achou-se perfeitamente restabelecido. Graças aos conhecimencos, e tactica cirurgica deste illustre pratico, contamos alem de muitos outros resultados em outras grande operações, a cura de dous casos desta horrivel enferminade, alias tão commum entre nós.

### LOTERIA DE N. S. DO ROSARIO DA BOA-VISTA.

A meza regedora da Irmandade de N. S. do Rozario da Boa-vista, tem determinado, que corraõ impreterivelmente as rodas da 1.ª parte da 1.ª Loteria no dia 29 do corrente: os bilhetes achão-se a venda nos seguintes lugares; no Recife rua da Cadeia, loja de Cambio do Snr. Vieira em S. Antonio rua do Collegio loja do Sr. Menezes Junior: rua do Cabugá botica do Snr. João Moreira Marques; e na Boa-vista, loja do Snr. Rapozo, rua do atterro.

### LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 2.ª parte da referida 7.ª Loteria, cujas rodas andão impreterivelmente no dia 16 do corrente achão-se a venda no bairro do Recife nas lojas dos Snrs. Manoel Gonçalves da Silva, Vieira, e Gregorio Antunes, Cambistas; e no de S. Antonio em as lojas dos Snrs. Menezes, na rua do Collegio; Guerra, na rua nova; e Bastos na Pracinha do Livramento.

### THEATRO GRUTESCO.

Dança de corda volante, Quinta feira 18 de Novembro. Mr. Menard, chegado á esta Cidade tem a honra de dar ao respeitavel Publico o seu Expectaculo de corda bamba, e como lhe consta que a mais de 24 annos, se não vê nesta Cidade, um expectaculo deste genero, fará todo o possivel por deixar saptisfeitos os amadores de sua arte. A Companhia Dramatica reprezentará a Peça tão aplaudida de Antonio Xavier, denominada – O mau Amigo – Os bilhetes; e Camarotes se vendem na loja do Snr. Antonio Jorge, na rua de S. Francisco, junto a Cadeia.

### SOCIEDADE APOLLINA.

A Commissão Administrativa, convida aos Srs. Socios a se reunirem no dia 16, para continuação de discussão de Estatutos, e tratar-se a cerca da ultima partida do corrente mez.

## Avisos Diversos.

☞ Mente, mente, e mente o bandalho, que contou aos Redactores da Ordem, que o Deputado Comendador se gabara de haver quadrilhado no grande Baile do Paço com uma das Augustas Princezas. Esse Deputado querendo satisfazer a curiosidade dos que lh perguntarão algumas circunstancias dos actos da coroação, bem como se as Augustas Princezas havião dançado, e se bem, ou mal, dice que as tinha visto dançar muito bem, e isto de perto, porque dançou uma vez na quadrilha em que dançarão as mesmas Augustas Senhoras, e disto forão testemunhas o Doutor Nunes Machado, que dançou defronte do Deputado Comendador, e os mais que pertencerão a mesma quadrilha, dançando com a Augusta Princeza a Serenissima D. Januaria o Snr. Lima Barão de Caxias. Fiquem assim regalados os ouvidos dos dignos Redactores da Ordem.

☞ Quem precisar de algumas e anoas de areia tanto para obra, como mesmo para algum terreno, por preço comodo; assim como quem presisar de canoas grandes para carregar trastes, com o compettente canceiro queira dirigir-se a rua do Rangel D. 17 para tratar.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que tem justo e contratado com a Snra. D. Barbora Maria da Conceição a metade que tem na casa sita na rua do Mundo Novo D. 37; para que se alguem tiver algum embaraço, ou por hipoteca feita, a parte da dita casa, haja de declarar por este diario no praso de oito dias, pois que o abaixo assignado, não se responsabelisa por qualquer duvida que possa apparecer depois de passar os dias marcados. – Manoel Joaquim da Silva.

☞ Arrendão-se as grande Olarias de St. Anna, defronte do engenho da Torre com barro dentro, e mais comodidades necessarias; e tambem se aluga para a festa uma casa com muitos commodos e quintal com larangeiras, e boa cacimba, a tratar na rua Nova, loja de ferragem D. 13, ou no Manguinho, sitio de D. Marianna Theresa de Jesus Sequeira.

☞ Alluga-se huma coxeira no beco do Tambiá da Boa-vista: á fallar na praça casa D. 3.

☞ Aluga-se o sobrado de dous andares na praça da Boa-vista D, 3: á fallar no mesmo.

☞ Precisa-se de uma preta capaz, forra ou captiva, para huma casa estrangeira, sendo o esrviço principal a costura, lavar & engomar roupa: a quem convier dirije se no Hospicio, casa assobradada do Snr. Antonio da Cunha Guimarães defronte do caminho que vai para a ilha.

☞ Precisa-se allugar uma preta cativa, que saiba engomar etc: quem a tiver dirija-se a rua da Guia sobrado de dous andares ou annuncie, para ser procurado, ou mesmo uma ama.

–– Quem precisar de hum caixeiro brazileiro, para escriptorio ou rua, annuncie a moradia.

☞ Alluga-se pelo tempo de festa huma grande casa a margem do rio, no lugar do Cordeiro, defronte do citio do Snr. Gabriel com duas sallas, dous gabinetes, cinco quartos, cosinha e estribaria, á tractar na rua nova, loja de ferragem D. 13.

– Aluga-se uma casa para passar a festa, com excelentes commodos, e arranjos para cavallos, situada na campina de Santa Anna junto ao engenho do falecido Xavier, quem a pertender dirija-se a rua da Penha casa, D. 11.

☞ Preciza-se de um portuguez de menor idade, para ser caxeiro de uma loja de fazenda, em uma Villa perto da praça, e promote-se fazer boa vantagem; quem quizer, dirija-se a rua do Crespo, a fallar com Manoel Camillo Pires.

☞ Joanna Joaquina do Nascimento viuva de Manoel do Carmo da Cunha ávista do annuncio, que no Diario de 13 do corrente mez, e anno fez o Snr. Domingos Alves Barboza metendo em duvida a arrematação que a mesma pertende a respeito do seo Sitio na estrada do Arraial, declara, e faz certo ao Publico, que o dito Snr. Barboza nenhum direito tem para impedir essa arrematação, que foi requerida para pagamento dos Credores, e para recolher-se ao cofre a parte que pertence a um herdeiro menor, que ainda existe, e elle não he Snr. do dito Sitio nem tem nelle parte alguma, unicamente he d elle rendeiro o que não impede a arrematação. Quanto a casa que o dito Snr. diz, que fez, mos-

tre licenca, ou authorização da annunciante para esse fim sem o que debalde he a sua declaracão a este respeito, e que elle não está authorizado para taixar de baixa a avaliacão, que pelos competentes avaliadores foi dada ao dito Sitio, e pela qual se fizerão as partilhas.

Precisa-se arrendar um sitio bastante grande, e q' tenha bastantes frutas, e pasto para 8 vaccas, caza para um familia, e que tambem tenha estribaria para 2, ou 3 cavallos; quem tiver, dirija-se a entrada da rua do Rangel, loja de cera D. 37.

O abaixo assignado previne aos seus eredores para aprezentarem suas contas athe ao fim do prezente mez de Novembro, por acabar com o negocio que fez com o Snr. Joze Antonio da Silva, no botequim cova da Onça, e dessa data em diante não he mais responçavel pelas tranzações, que o dito botequim possa fazer; e mesmo pede a quem estiver devendo ao mesmo, desde 24 de Novembro do anno passado, queirão ir pegar suas contas, que só ao annunciente devem ser pagas.

Joze Gonçalves de Faria.

Segunda vez se partecipa ao Sr. Miguel Joze Teixeira, morador em Olinda, q' dirija-se atraz do Theatro do bairro do Recife, a concluir o negocio que sabe.

Arrenda-se pelo tempo da festa, um sobrado e sitio grande, no lugar dos cortumes dos Coelhos, onde algum tempo teve caza de balança por baixo, e uma casa no lugar do Monteiro, com commodos para uma familia: a fallar na rua do Collegio D. 8.

Antonia Maria do Espirito Santo, previne ao respeitavel publico, que tendo interposto o recurso de revista na causa que desputou com os inculcados filhos naturaes de seu fallecido filho Tristão Cardim de Oliveira, as pessoas, que aos ditos inculcados filhos naturaes, que são - Joze Cardim de Oliveira, ou seus herdeiros, e Maria Cardim de Oliveira, e seu marido, comprarem os bens da herança ou pagarem as dividas, terão de pagar a Annunciante, e entregarlhe os ditos bens, quando obtenha este melhoramento no recurso, como espera.

Aluga-se metade de uma das casas do Snr. Oliveira, na trempe, ao virar para a Soledade, a segunda: quem a pretender, dirija-se a mesma casa que achará com quem tratar.

Quem precisar de uma ama para todo o serviço de casa; dirija-se a tenda de barbeiro, na rua das Cruzes, junto a Typographia.

Da-se dinheiro a juros em pequenas quantias, sobre penhores d'ouro ou prata: nesta Typographia se dirá quem dá.

Aluga-se uma canoa aberta de carga de 400 tyjollos: a tratar na rua do Fagundes D. 3.

Dr. Joze Eustaquio Gomes, mudou sua residencia da rua Nova, para a do Aterro da Boavista, caza n. 9, lado direito vindo da ponte.

Mr. Kissel, relojoeiro francez, que n'outro tempo trabalhou em Pariz para Caza Real, reinado de Luiz XVIII, aviza ao respeitavel publico, que elle concerta qualquer relojo, que lhe seja confiado, patentes, horizontaes, virgulas, gronometres, e em geral todas as obras tocante a mecanisma: na rua das Cruzes, junto á Typographia; assim como, vende-se relojos horizontaes em ouro e em prata.

Uma pessoa estabelecida nesta praça, tendo de retirar-se por alguns tempos desta Provincia a tratar de sua saude, pretende contratar uma sociedade em uma loja com pessoa acreditada, que a encarregue da direcçao interna e externa da mesma. A loja tera de fundo 22:000U de rs., e 17:000 em dividas, que tudo melhor se verificará no acto do balanço. Este negocio é muito vantajozo a qualquer pessoa habil que se pretenda estabelecer pelas vantagens de ter uma loja, escriptorio salla para fasendas e casa para morar, tudo encerrado na mesma propriedade, na melhor rua e localidade de Pernambuco; vantagens reunidas que raras vezes s'encontraõ. Mais algumas vantagens uteis se proporão ao pretendente no acto de celebrar-se dita sociedade: a quem convier e se achar em circunstancias, annuncie sua morada.

Qualquer Snr. de engenho ou agricultor que quiser comprar alguns escravos ladinos, bonitas figuras, e sem vicio algum, e que sabem trabalhar em todo e qualquer serviço do campo; dirija-se a rua Direita, sobrado D. 13, 3. andar, que achará com quem tratar. Na mesma casa se aluga um armasem na rua da praia.

A pessoa que annunciou no Diario de Sabbado 13 do corrente ter 1:200U para dar a premio, ou para descontar letras; annuncie sua morada.

Aluga-se uma casa no Poço da Panella, defronte do rio, tem commodos para uma pequena familia: a tratar na rua do Queimado D. 8.

Quem quiser comprar excellente farinha de trigo da marca SSSF e SSF, e americana em barricas grandes e pequenas, e por preço commodo; dirija-se a rua dos Quarteis, paderia D. 5.

## Avisos Maritimos.

PARA LIVERPOOL a bem conhecida Galera Emily, Capitão Guillet, de primeira classe, forrada e encavilhada de cobre; quem quizer carregar ou hir de passagem dirija-se aos consignatarios Mc. Calmont.

PARA O ASSU por estes dias sahirá o Brigue Brasileiro Jupiter, quem quizer carregar, ou hir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao Capitão Joze Xavier Vianna, ou na rua do Vigario, n. 7.

Freta-se para qualquer porto da Europa, com preferencia ao de Hamburgo, o Brigue Hamburguez Johannes muito velleiro, e forrado de cobre; a tratar com seus consignatarios N. O. Bieber e Companhia.

## Leilão

Hoje 15 do corrente de uma porção de carne avariada vinda do Rio grande do Sul, no Brigue Feliz distino, por conta de quem pertencer; cujo navio se acha ancorado defronte do Caes do Collegio; os pertendentes terão bote as ordens para os conduzir.

Que fazem James Crabtree & Companhia, por intervenção do Corrector Oliveira, Quarta feira 17 do corrente ás 10 horas da manhã precizamente, no seu armazem da rua da Cruz, de grande variedade de fazendas para fexar contas, e entre muitas outras - pannos pretos e azues, ricas sedas pintadas e estampadas para colletes, ricos fustuens finos, cassas de diversas qualidades, lencos de cassas e de chita, challes escarlates os unicos verdadeiros, chitas de côres fixas, meias de algodão para homem, e Snras., &c. &c.; as quaes fazendas serão vendidas aos prazos de 3, 6, 9 & 12 - 4, 8 & 10, 5 & 10, ou 7 1/2 mezes á escolha dos arrematantes, ficando porem á opção dos vendedores o exigirem letras ou dinheiro á vista com 5 por cento de desconto áquelles compradores que não tiverem contas com a caza.

Que pretende fazer João Keller no seu armazem da rua da Cruz n. 50; terça feira 16 do corrente, as dés horas da manhã, por intervenção do Corretor Oliveira, das seguintes fazendas; um completo sortimento de cassas adamascadas, bordas, lisas, pintadas e de listras lenços bordados e pintados, de cambraia, ditos de seda para grovatas, vestidos de seda e de cambraias brancas e de cores, lenços de filó de 3 pontas, chales de cambraia branca e de cores, ditos de metim e de chita, meias de algodão para senhora, e curtas de dito homem, fitas de todas as qualidades, botoens dourados, agulhas, e outras muitas fazendas tudo de superior qualidade, e da mais prompta extração, recentemente chegado.

## Compras

Escravos de ambos os sexos, com vicios ou sem elles, e com habelidades, ou sem ellas, de idade de 12 a 20 annos, para fora da Provincia: na praça da Independencia D. 1.

Um Diccionario de Moraes, em bom estado; annuncie.

Canoas que sirvão para aterro, em bom ou máo estado: na botica da rua da Cruz no Recife D. 34.

## Vendas

Folhinhas para o anno de 1842: na praça da Independencia, loja de livros ns. 37 e 38; na rua do Cabugá, loja do Snr. Bandeira; na rua da Cadeia do Recife, loja de forragem D. 41, do Snr. Moraes; e defronte da Matriz da Boa vista botica do Snr. Moreira.

Tres egoas capazes de moer engenho; no sitio da Magdalena casa de Manoel Ignacio Bezerra Cavalcanti

Superiores taboas de pinho da Suecia de todas as bitolas o comprimentos, o melhor que tem vindo a este paiz, chegado recentemente, e por preço commodo; na rua da moeda n. 142 no armasem de Antonio Francisco dos Santos Braga.

Uma mulata bastante clara, idade 14 a 16 annos, propria para mumbanda, cose sofrivel, engoma lizo, cosinha o diario; e vende se, porque não querer ir para o mato: na rua do Nogueira, 2. andar D. 16, lado do sul.

Doze portas de costadinho de amarello, novas, e juntamente uma pedra com 10 palmos de sacada: na rua do Fagundes D. 3

No armasem de taboado de pinho por detraz do Theatro, continua-se a vender excellente farinha de trigo, para pão e bolaxa, e pelos modicos preços de 10$, 11$, e 14$ rs., a dinheiro, ou praso; e tambem se vende uma porção de superior taboado de pinho americano: na rua da Senzalla velha, armasem de Vicente Joze de Brito.

A importante, e mui apreciavel obra de Pratica Judicial, por Vanguerve, contendo todas as 7 partes, e dous indices, sendo um geral; assim como tambem a obra de Tritot, por preço comodo: na rua Nova loja de livros.

Uma preta de nação ainda moça, cozinha, lava, engomma, e é quitandeira: na rua do Nogueira 19

Lenços pretos de seda da India, gangas amarellas, barricas e saceas com farelo, barrica de fumo para charutos, tudo por preco comodo: na casa de Matheus Austin & Companhia, rua do Trapiche novo Numero 12.

Um negro canoeiro: na rua das Larangeiras D. 3. Na mesma caza ha dous cavallos carregadores baixo a meio.

Uma vacca parida de pouco tempo, por preço commodo: no sitio defronte de Manoel Bernardino, ou em Santo Amaro, sitio de Antonio Lino.

Ou troca-se por uma casa terreia ou um sitio pequeno perto da praca, um sobrado de dous andares e sotão chãos proprios, cito na esquina da rua das Cruzes, onde morou o Sr. Dr. Meira: na rua da praia, na serraria de vapor, á qualquer hora.

Uma caixa de boa tartaruga (para rapé) quase nova, e por 6 mil rs.: na rua de Santa Rita Nova D. 18, lado da Igreja.

Pentes de tartaruga abertos e lizos da ultima moda; assim como concerta-se toda a obra de tartaruga; na loja de tartarugueiro no patio do Carmo, sobrado da quina que volta para a rua das Trinxeiras.

Meios bilhetes da Loteria do Theatro: na rua do Cabugá loja de miudezas junto a do Sr. Bandeira.

Panno fino azul de boa qualidade, proprio para calças a 1600, e de outros mais superiores de diversas cores, por modicos preços, cazemiras dobradas com listas a 1800, e singellas de 640, a 1120 cada covado, chales de lã modernos a 1600, e meios ditos escuros de ganga a 480, lenços de seda da India para homem a 320, 640, 1000 e 1200, bretanha de linho a 320 a vara, brim trançado de linho com listras, a 800 rs, e d'algodão e linho a 500 e 640, riscados escuros ou chitas proprias para vestir escravatura a 100 rs. o covado e os melhores algodões encorpados d'America para o mesmo effeito, gallantes cortes de chita patente os mais modernos, e de cassa pintada e tecida, cambraias adamascadas de todas as qualidades, bicos e rendas de linho de todas as larguras, alem destas outras muitas fasendas por barato preço: na loja de Antonio da Cunha Soares Guimarães, rua do Crespo D. 5. lado do norte.

Duas lindas escravas de nação, idade 15 a 16 annos, com habelidades; uma escrava, idade 25 annos, perfeita engommadeira e cosinheira; um escravo, idade 20 annos, cosinha o diario, e boa figura; um dito bom canoeiro; 5 ditos, idade 20 a 30 annos, proprios para o serviço de campo; um moleque, idade 14 annos; uma escrava parda de boa figura, e recolhida, cose, engoma, lava, e cusinha; um pardo de boa figura, e muito fiel; e um dito, idade 18 annos, bom pagem; na rua das Agoasverdes D. 58.

Toucinho salgado, a 120 rs.: no assougue defronte da Cadeia.

Bilhetes e meios ditos da Loteria do Theatro: na rua do Queimado, loja D. 13.

Ricas abotuaduras douradas para cazacas do grande tom, e travessas de tartaruga de marrafa, fitas lavradas de seda, e banha franceza: na praça da Independencia, loja N. 3.

Bolaxa a 2U rs. a arroba: no atterro da Boavista, paderia de Francisco Gonçalves Rego D. 30.

Riscados escuros para roupa de escravos a 120 rs. o covado, dito muito largo a 160, pannos para meza, diversas caças; proprias para babados e cortinados, e outras muitas e diversas fasendas; tudo por preço commodo, por ser para lequidacão: na rua do Queimado D. 11, lado do nascente.

Uma negra crioula moça, optima para o serviço interno d'uma casa, por saber lavar, engommar, e coser, tudo com perfeição: no Forte do matto, por cima do canoeiro Esteves, em casa da lavadeira franceza.

Por preço commodo um sitio em terreno proprio a margem do rio, com viveiro principiado, olho de agoa doce, com sahida para a estrada do penedo, com varios utencilios para levantar a casa nova; nesta Typografia se dirá.

## Escravos Fugidos

Recommenda-se a qualquer Capitão de campo, e mesmo a pessoas encarregadas da Policia que peguem o escravo Feliciano de nação Costa que se acha fugido, com os signaes seguintes, alto, bem proporcionado, não e muito preto, tem alguns talhos pela testa, marca da terra, uma orelha furada de brinco, com idade de 35 a 40 annos, bem afigurado, e bastante conhecido nesta Praça quando era de Francisco Affonço de Mello, e se empregava no officio de canoeiro carregando arreia para entulhos, e ainda a pouco tempo estava trabalhando em uma canoa para as partes de S. Amarinho carregando entulhos para as obras que ficão na frente dos sitios do Hospicio; quem o pegar sera gratificado com a quantia de 50$ reis trazendo-o nesta praça a entregar no Patio de N. S. do Terço á Antonio Brasilino de Hollanda Cavalcanti, ou no Engenho Araguaba na Freguezia de Una; adverte-se, que tambem tem trabalhado para Olinda, onde é conhecido.

Fugio no dia 8 do corrente mez um preto de nome Pedro; o qual muda o nome para João, de nação, altura regular, um tanto fula, olhos esbranquiçados, e um tanto bexigozo, fala muito desembaraçado, e tem signaes de ter sido surrado. Os aprehendedores levem-o a Firmino J. F. da Roza, na rua da Moeda, D. 141, que será recompençado.

Em 11 de Abril proximo passado, dezapareceo um preto, de nome Antonio, nação Moçambique, estatura regular, bem assignalado, com os seguintes signaes, á lem das marcas de fogo de sua terra, na testa no entrevalo dos olhos tem o direito vazado, e sobre a costa da mão junto ao pulso um polmão que parece goma, bem barbado: terá 50$ reis de gratificação, quem o aprezentar no deposito d'agoa, ou na paderia junto a caza do Theatro.

No dia 18 do p. p. fugio do segundo sitio ao pé da ponte que entra para a estrada nova da Capunga o preto Bartholomeo, de estatura regular, secco, rosto descarnado, retinto da cor, e feio, olhos encarniçados, parece ser velho, representa ter 50 annos de idade, tem alguns cabelos brancos na cabeça e os da barba pretos, he bem fallante, e gagueija alguma couza em se lhe exigindo resposta, tem na canela da perna direita uma chaga, e por isso esta parte he mais grossa do que a outra, tem alguns dedos de ambos os pés um pouco comidos parecendo queimados de sorte que visivelmente se divulga esse defeito, quando anda he um tanto apressado, e estontiado, levou calças de riscado azul e camisa de algodãozinho e outra de baeta por cima; quem o pegar leve ao dito sitio que será gratificado.

Fugio no dia 3 do corrente, do lugar chamado Xico pinto, terras do engenho Sicupema, um escravo de nome Joze crioulo, de idade 36 annos; alto, preto, grosso do corpo, bem barbado, um tanto acima da junta da mão, tem uns caroços que dizem ser veias quebradas, pernas grossas, mas quase iguaes, e os pez meios tortos para fora, nariz grosso, e olhos grandes; quem o pegar leve-o ao lugar acima dito ao seu Snr. Luiz Gomes Ferraz, ou no Recife, praça da Independencia D. 1, que se gratificará generosamente.

## Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 13

Halifax; Brigue Fleta; Cap. James Flockhort, carga couros.

Assú; Sumaca Brazileira Bom Successo; Cap. Ignacio da Fonceca Marques, carga lastro.

# PREÇOS CORRENTES

| GENEROS | ARTICLES | PREÇO | POR | Avaliaç | POR | OBS |
|---|---|---|---|---|---|---|
| AÇO de Milão | Steel Milan | 16$000 17$000 | Ql. | 12$000 | Ql. | F. |
| Agoa raz | Spirit of turpentine | 1$000 | Gl. | $200 | Lb. | |
| Agoardente 25.° gr. | Brandy 25.° | 1$000 1$100 | Gl. | | Pp. | |
| Alcatrão Sueco | Tar Swedish | 13$000 14$000 | Bl. | 8$200 | Bl. | |
| Alfazema | Lavander | 4$000 4$800 | Ar. | 2$400 | Ar. | |
| Alpista | Canary Seed | 15$000 16$000 | Br. | Valor | Br. | Eff |
| Alvaiade | White lead | 4$000 4$700 | Ar. | 15$ | Ql. | |
| Amarras de ferro conf. suas v. | Cables-chain acc. to size. | $100 $140 | Lb. | $ | Ql. | |
| Amendoa doce com casca mole | Sweet almonds soft shell | 4$500 4$800 | Ar. | 4$000 | Ar. | Ab |
| Ancoras e ancoretes | Anchors and grapnels | $ $120 | Lb. | 12$000 | Ql. | |
| Aniagem | Creguellas | $240 $360 | Vr. | 220 300 | Vr. | |
| Arame de ferro | Iron Wire assorted | $120 $200 | Lb | $140 | Lb. | |
| ,, de latão | Brass ,, ,, | $540 $750 | ,, | $500 | ,, | |
| Arcos de ferro | Iron hoops | $ 7$500 | Ql. | 6$400 | Ql. | |
| Arroz pilado estrangeiro | Rice white | $ 8$000 | . | 1$440 | Ar. | Nb |
| ,, ,, Nacional | ,, of the country | 2$300 2$800 | Ar. | | | |
| Azeite doce do Mediterraneo | Oil olive | $ 2$100 | Gl. | 200$000 | Pp. | |
| ,, de Portugal | ,, Portugal | $ 2$100 | G. | 200$000 | Pp. | |
| ,, de Peixe | Whale oil | $ $960 | ,, | | | |
| BACALHAU | Codfish | $ 8$500 | Ql. | 8$000 | Ql. | |
| Bacias de latão | Brass basins | $500 $600 | Lb. | $480 | Lb. | P. |
| Barricas vasias em pè | Flour Barrels | $ 1$300 | ũa | $600 | ũa | Eff. |
| ,, ,, abatidas | shooks | 1$000 1$100 | ,, | $600 | ,, | Nb |
| Batatas | Potatoes | $ $800 | Ar. | 5$000 | Ar. | Nb |
| Bezerros Francezes | Calf skins, French | 32$000 36$000 | Dz. | 1$000 | b.. | Nb |
| Breu | Rosin | 5$000 | Br. | 3$200 | Q. | |
| Brim da Russia de 30 Varas | Ravens duck Russian | 13$000 14$000 | Pç. | 12$000 | P. | |
| ,, ,, a imitação | ,, imitation | $ 10$000 | ,, | 10$000 | ,, | |
| Bolaxa fina | Bread pilot | 7$000 8$000 | B. | 4$000 | Ar. | |
| ,, ordinaria | ,, navy | $ 6$000 | ,, | 1$600 | ,, | F. |
| Bolaxinha | Crackers | 5$200 | Bl. | 4$000 | Bl. | Nb |
| CABOS de linho de patente | Cordage Patent | $ 24$000 | Ql. | 18$000 | Ql. | Nb |
| ,, ,, de Cairo | Coir Cordage | $ 19$000 | ,, | 14$000 | ,, | Nb |
| Caffe' | Coffee | 3$400 3$600 | Ar. | | | |
| Carne secca de Rio-grande | Beef dried, Rio grande | 1$400 2$000 | ,, | | | Nb |
| ,, ,, de Montevideo | ,, ,, Montevideo | 1$400 2$000 | ,, | 1$600 | Ar. | |
| ,, de vacca salgada | Beef Salted | $ 20$000 | B | 2$000 | ,, | |
| ,, de Porco | Pork Salted | $ 20$000 | ,, | 6$000 | ,, | F. |
| Carneiras Francesas de cores | Sheep Skins French cot. | 12$000 14$000 | Dz. | 15$000 | Dz. | Ab |
| Carvão de pedra | Coal | $ 10$000 | To. | 16$000 | To. | V. |
| Cera amarella d'Angola | Yellow wax | $ $700 | Lb. | $600 | Lb. | |
| ,, branca | ,, white | $800 $820 | ,, | $600 | ,, | F |
| Chá Hisson | Tea Hysson | $ 1$610 | ,, | 1$000 | ,, | Ab |
| ,, perola | ,, Pearl | $ 1$620 | ,, | 1$200 | ,, | |
| Cerveja branca | Ale bottled | 2$800 3$500 | Dz. | 4$000 | Dz. | |
| ,, preta | Porter | 3$500 3$600 | ,, | 4$000 | ,, | F. |
| Chumbo em barra | Lead in bars | $ 12$500 | Ql. | 10$000 | Ql. | F. |
| ,, em lençol | ,, Sheet | $ 14$000 | ,, | 10$000 | ,, | |
| ,, de munição | ,, Shot assorted | $ 16$000 | ,, | 15$000 | ,, | |
| Cobre para caldereiro | Braziers copper | $ $600 | Lb. | $480 | Lb. | |
| ,, ,, forro e pregos | Sheathing and nails | $560 $570 | ,, | $480 | ,, | |
| ENCHADAS | Hoes | $ $600 | ũa | $120 | Lb. | |
| Enxofre em canudo | Brim-tone | $ 1$500 | Ar. | 1$400 | Ar. | Ab |
| Epingardas lazarinas | Portuguese guns | $ 4$200 | ũa | | Fa. | |
| Estopa | Bagging | $160 $170 | ya. | $160 | V. | eff. |
| Erva-doce | Anise seed | $ 5$000 | Ar. | 3$200 | Ar. | |
| Estanho | Pewter | $ $440 | Lb. | $360 | Lb. | Eff |
| FARINHA Amer. nova | Flour new Amer | 15$000 16$000 | Ba. | 16$000 | Ba. | |
| ,, velha | ,, old dito | 11$000 12$000 | ,, | ,, | ,, | |
| ,, Franceza | ,, French | $ 16$500 | ,, | ,, | ,, | Nh |
| ,, Trieste | ,, Trieste SSSF | $ 17$000 | ,, | ,, | ,, | |
| ,, Baltico | ,, Baltic | 13$000 14$000 | ,, | ,, | ,, | |
| ,, fabrca da Boa vista | ,, Pernam Mi XXXF | 17$000 18$000 | ,, | ,, | ,, | |
| ,, ,, ,, | ,, ,, XXX | 15$000 16$000 | ,, | ,, | ,, | |
| Farelo | Bran | $ 3$000 | ,, | | , | |
| Feijão | Beans | 6$000 8$000 | ,, | 3$000 | Alq | |
| Folha de Flandes | Tin plates assorted | $ 19$000 | Sa | 16$000 | Cx. | |
| ,, de ferro Inglez | Sheet Iron | 9$000 10$000 | Cx. | 8$000 | Ql. | Nb |
| Fio de vella | Twine sail maker | $400 $440 | ũs | $400 | Lb | |
| ,, Porrete | Pack tread | 9$000 10$000 | Lb. | 6$500 | Ar. | |
| ,, de Sapateiro | Shoe makere thread. | $ $530 | Ar. | $520 | Lb. | |
| Ferro Inglez em barras | Iron Eng. in bars | 6$600 6$800 | Lb. | 5$000 | Ql. | |

| GENEROS | ARTICLES | PREÇO | POR | Avaliç | POR | OBS |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Ferro da Suecia | Iron Swedish | $ 8$500 | Ql. | 7$000 | Ql. | |
| GARRAFAS pretas | Bottles black | $ 9$000 | Gr | 6$500 | Ct. | |
| Garrafoens empalhados | Dami-johns | $700 $800 | Hu | 400 800 | um | |
| Genebra em botijas | Gin in jars | $ 3$200 | Dz. | 3$000 | Dz. | |
| LONAS da Russia largas | Russian wide | 28$000 36$000 | Pç. | 20$000 | Pç. | F |
| ,, ,, a imitação | ,, ,, imitation | 22$000 24$000 | ,, | 12$ 14$ | ,, | F. |
| ,, inglezas estreitas | ,, English narrow | $ 16$400 | ,, | 12$ 16$ | ,, | |
| Louca ordinaria ingleza | Earthenware | 170 | pc. | | p c. | |
| MANTEIGA ingleza | Butter English new | $620 $680 | Lb. | $400 | Lb. | |
| ,, Franceza | ,, French | $360 $400 | ,, | $400 | ,, | |
| Machados do Porto | Portuguese axes | $450 $480 | um | $500 | um | Ab |
| Massas sortidas | Maccaroni and verm. | $ 5$000 | Ar. | 4$000 | ,, | F. |
| Milho | Indian Corn | 4$800 5$000 | Alq | $ | Alq | ff. |
| OLEO de linhaça em cascos | Oil linseed in pipes | $ 1$300 | Gl. | $150 | Lb. | Ab |
| ,, em botijas | ,, ,, in jars | $ 1$400 | ,, | $150 | ,, | Ab |
| Panno de linho de Feira | Portuguese linnen Fold | $500 $540 | Vr. | $320 | Vr. | |
| Papel de peso coroinha | Paper loter | 2$400 2$600 | Re. | 3$500 | Re. | |
| ,, almaço asul 1.ª | ,, almasso blice 1 | $ 3$000 | ,, | 2$800 | ,, | |
| ,, ,, 2. e 3. | ,, ,, 2. e 3. | $ 2$600 | ,, | 2$800 | ,, | |
| ,, ,, branco | ,, ,, white | 2$600 2$800 | ,, | 1$900 | ,, | Ab |
| ,, florete | ,, florete | 1$800 2$000 | ,, | 1$800 | ,, | |
| ,, ,, 2 ,, | ,, ,, 2. ,, | $ 1$600 | ,, | 1$800 | ,, | |
| ,, de embrulhar marca g. | ,, Wrapping large | $ 1$200 | ,, | 2$000 | ,, | |
| ,, ,, pequena | ,, ,, Small | $ 1$000 | ,, | $600 | ,, | |
| Papelão | Pasteboard | 3$600 4$000 | M. | 2$400 | Ar. | |
| Parnahibas | German cutlasses | $550 $600 | Hu | $800 | Hu | |
| Passas | Muscatel rasins | $ 4$400 | Cx. | 4$000 | Ar. | |
| Pimenta da india | Black pipper | $ $160 | Lb. | $150 | Lb. | |
| Pixe da Suecia | Pitch Swedish | 13$000 14$000 | Ba. | 10$000 | Ba. | Nh |
| Polvora | ,, Gunpowder | $520 $540 | Lb. | $450 | Lb. | |
| Potassa d'America | Pot ash American | $ $170 | ,, | $200 | Lb. | Ab |
| ,, da Russia | ,, ,, Russinn | $ $200 | ,, | $200 | ,, | |
| Pregos caibrar | Nails 4 in | $ 4$400 | Mi. | 10$000 | Ql. | |
| ,, caixar | ,, 3 ,, | 2$100 2$200 | ,, | 16$000 | ,, | |
| ,, ripar do Reino | ,, 1 1/2 | $800 1$000 | ,, | 16$000 | ,, | |
| ,, da terra | ,, 1 1/4 | 1$000 1$100 | ,, | 16$000 | ,, | P.P |
| ,, de construcção | ,, 5 o/o 8 in | $ $100 | Lb. | 8$500 | ,, | |
| Prezuntos do Porto | Hams Oporto | 9$600 10$500 | Ar. | 6$400 | Ar. | |
| ,, de outras partes | ,, others | 6$000 9$600 | ,, | 6$400 | ,, | |
| Paios de Lisboa | Gusages Lisbon | 2$000 2$200 | Dz. | 2$400 | Dz. | |
| QUEIJOS Flamengos | Cheesse dutch | $870 $900 | Hu | $700 | Hu | |
| RAPE da Bahia | Snuff Bahia | 1$000 | Lb. | | | |
| ,, de Lisboa | ,, Lisbon | $ 2$400 | ,, | 4$000 | Lb. | Nh |
| Retroz | Sewing Silk | 7$000 8$000 | ,, | 8$000 | ,, | |
| SABAO' amarello | Soap yellow | $095 | ,, | 3$840 | Ar. | Nh |
| ,, do Mediterrano | ,, Mediterranean | $ $ | | 3$840 | ,, | Nh |
| Salitre refinado | Saltpeter refined | $ $200 | ,, | 5$000 | Ar. | |
| Sal Estrangeiro alq. velho | Salt old alqueire | $ $800 | Alq | $600 | Alq | |
| Salça parrilha | Salsanarilla | 18$000 20$000 | Ar. | 10$000 | Ar. | Nb |
| TABACO maependim | Tabaco Maependim | $ 5$000 | Ar. | 10$.00 | ,, | |
| Taboado de pinho | Pineboards | $ $050 | Pe. | 40 45 | Pe | |
| Toucinho de Santos | Bacon | $ 4$000 | Ar. | $ | Ar. | |
| ,, de Lisboa | .................. | 7$800 8$100 | ,, | 5$000 | ,, | |
| Vinagre de Portugal | Vinegar Portuguese | 41$000 48$000 | Pp. | 60$000 | Pp. | |
| ,, do Mediterraneo | ,, Mediterranean | 30$000 35$000 | Pp. | 60$000 | Pp. | Ab |
| Vinho de Lisboa tinto PRR. | Wine Lisbon P. RR. | $ 125$000 | ,, | 150$000 | ,, | F. |
| ,, ,, Branco | ,, ,, White | $ 125$000 | ,, | 150$000 | ,, | |
| ,, ,, outros autores tinto | ,, other brands | 80$ 140$000 | ,, | 95$000 | ,, | |
| ,, ,, Malaga secco b.p. P. | ,, Malaga ,, P. ,, | $ 120$000 | ,, | 85$000 | ,, | |
| ,, ,, Cette tinto | ,, Cette red ,, | $ 85$000 | ,, | 80$000 | ,, | |
| ,, ,, Espanha | ,, Catalonia ,, ,, | $ 75$000 | ,, | 85$000 | ,, | |
| ,, ,, Sicilia | ,, Sicily ,, ,, | $ 60$000 | ,, | 110$000 | ,, | |
| ,, ,, Fip. Cat. | ,, Span. Pipe | $ 54$000 | ,, | 110$000 | ,, | |
| ,, Muscatel | ,, Muscatel | $ | ,, | 100$000 | ,, | Nb |
| ,, ,, engarrafado | ,, bottled | 5$000 | Dz. | 2$400 | Dz. | |
| ,, Bordeux ,, | ,, claret ,, | 8$000 12$000 | ,, | 132$000 | P. | |
| ,, Champagne ,, | ,, Champaigne ,, | 18$000 25$000 | ,, | 360$000 | ,, | |
| Vidro p. v. de c. de 100 pes. | Window G.p. 100 sq. f | 8$000 9$000 | Cx. | $070 | pé | Nb |
| Vellas de Spermacete | Candles spermecety | $780 $800 | Lb. | $600 | Lb | |
| ,, de cebo | ,, tallow | $200 $220 | ,, | 7$000 | Ar. | |

| EXPORTAÇÃO | ESPORTS. | Preço da Praça | POR | Avaliaç | POR |
|---|---|---|---|---|---|
| Agoa-ardente Caxaça | Rum | $ 40$000 | Pipa | 40$000 | Pipa |
| Algodão 1. sorte | Cotton 1. quality | $ 6$500 | Arr | 6$500 | Arroba |
| ,, 2. ,, | 2, | $ 5$500 | | 5$500 | ,, |
| Assucar b. encaixado. 1. sorte | Sucar in cases white 1. q. | | ,, | $ | ,, |
| ,, ,, ,, 2. ,, | ,, ,, 2 ,, | | ,, | | ,, |
| ,, ,, ,, 3. ,, | ,, ,, 3 ,, | 400 a 450 | ,, | | ,, |
| ,, ,, ,, 4. ,, | ,, ,, 4. ,, | | ,, | $ | ,, |
| ,, ,, ,, 5. ,, | ,, ,, 5. ,, | | ,, | | ,, |
| ,, ,, ,, 6. ,, | ,, ,, 6. ,, | | ,, | | ,, |
| ,, Mascavado ,, 1. ,, | ,, ,,brown 1. ,, | 500 | ,, | $ | ,, |
| ,, ,, ,, 2. ,, | ,, ,, ,, 2. ,, | | ,, | | ,, |
| ,, Branco embarricado Novo | ,, inbarrels whites | $ 2$150 | ,, | | ,, |
| ,, Mascavado ,, ,, | ,, ,, brown | $ $ | ,, | | ,, |
| ,, branco em sacos | | $ $ | | | |
| ,, mascavado ,, | | | | | |
| Couros Secos salgados | Dry salted hides | $125 $130 | Libra | 3$840 | Hum |
| Meios de Solla | Tanned hides | 1$800 | Hum | 2$200 | ,, |
| Chifres da terra | Ox-horns | 5$000 | Cento | 5$000 | Cen |
| ,, do Rio Grande, novilho. | ..... | 6$000 | | | |

## FRETES.

| | Para | Frete | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Assucar | Para Liverpool | £ 2. | por Ton. | e 5 o/o primagem | Nominal |
| | ,, Canal entre Hamburgo e Havre | £ 2. 15. 0 | | ,, ,, | |
| | ,, ,, incluindo portos Inglezes | £ 2. 15. 0 | | ,, ,, | ,, |
| | ,, Genova | £ 2. 10. | | ,, ,, | ,, |
| | ,, Hamburgo | £ 3. | | ,, | |
| | ,, Baltico | | | ,, | |
| | ,, Trieste | £ 3. 0. 0. | | ,, ,, | |
| | ,, Estados Unidos | 1/2 o/o | | ,, ,, | |
| | ,, Portugal | 250 Reis por @ sem primagem. | | | |
| | ,, França | 70 a 80 francos por Ton | | e 10 | |
| Algodão | ,, Portugal | 500 por @ sem primagem | | | |
| | ,, França | 400 reis por @ e 10 o/o | | — Cambio 160 rs. por 1 F. | ,, |
| | ,, Inglaterra | 5/8 por · e 5 o/o | | | |
| | ,, Barcelona | 500 reis por @ e 10 o/o | | — ,, 800 rs. o peso | |
| Couros | ,, Inglaterra | £ 3. | por Ton | e 5 o/o por cento | Nominal |
| | ,, França | 180 reis cada um e 10 o/o | | — Cambio 160 rs. por 1 Fr. | |
| | ,, Estados Unidos | 3/4 o/o e 5 o/o | | | |

## OBSERVAÇOENS.

Todas as mercadorias estrangeiras pagão 15 por cento de direitos, a excepção do chá, que paga 30 por cento e polvora que paga cincoenta por cento, sobre as avaliacões da pauta geral do Imperio, e alguns sobre o valor dado pela parte. Alem destes direitos pagão mais 5 por cento de armazenagem addicional e expediente. Mas as cambraias de linho, rendas de filó de seda e linho, obras de outro e prata, pedras preciosas, e canotilho de prata, e ouro, são isentas da armazenagem addicional, e só pagão 1 1/2 p. c. de expediente. São isentas de direitos as maquinas ainda não uzadas no lugar; porem pagão os 5 por cento de expediente e armazenagem adcional.

Concedem-se 4 mezes de armazenagem livre as fazendas seccas aos generos de estiva 30 dias, e aos liquidos contidos em cascos 10 dias, e findos elles pagão pela demora que tiverem na Alfandega na razão de 1/4 por cento ao mez

Os vinhos e bebidas espirituosas importadas de paizes que não tem tratado com o Brazil, pagão direitos de 50 por cento sobre as avaliaçoens, incluindo-se nestes 1 1/2 por cento de expediente. Pagão mais 3 1/2 de armazenagem adcional.

Todas as bebidas espirituozas pagão de consumo na Provincia 40 reis por canada excepto agoa ardente de fabrico nacional, que paga só 20 por cento sobre o valor

Para attestos, e quebras concedem-se á os despachos de liquidos os seguintes abatimentos; a saber de 5 por cento em garrafas; de 3 por cento em botijas, de 2 por cento em casco e garrafoens.

O Carvão de pedra he izempto de direitos, e só paga 5 por cento de expediente, e armazenagem

Os direitos de exportação pagão-se sobre a avaliação d'uma pauta semanal na razão seguinte — Assucar 10 por cento; Algodão, Café, e Fumo 12 por cento; Agoa-ardente couros, e todos os mais generos 7 por cento. Alem destes direitos pagão as taxas de 160 reis em cada caixa, de 40 reis o fecho, de 20 reis em cada barrica, ou saco de assucar; e de 40 reis em cada saca de algodão.

Couros, e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção de Algodão, Assucar, Café, e Fumo, que pagão 3 por cento, e as taxas por volume.

Os metaes preciosos, nacionaes ou estrangeiros, em barra ou amoedados, e o ouro em pó pagão 2 por cento sobre o valor corrente no mercado.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

## REVISTA COMMERCIAL.

CAMBIO— Firme a 30 d.

ALGODAO'— Poucas vendas a 6$,00 e alguns lotes escolhidos a 6$500

ASSUCAR — Não tem havido vendas de caixas, e alguns lotes do embarricado tem obtido 2$150 rs. por arroba para o Maranhão e Montevideo. As noticias dos mercados da Europa vindas por via de Inglaterra pelo Emily são desanimadoras, e os compradores tem-se abstido por em quanto de fazerem transaçoens neste genero.

COUROS— Ha compradores a 125, e os vendedores querem a 130 rs. por libra.

BACALHAU— O deposito tem deminuido pouco, e pode-se reputar actualmente em 7000 barricas.

MANTEIGA — A unica que chegou pelo Emily, supoem-se ter obtido a 680 por libra.

CARNE DE CHARQUE — Entrarão 3 carregamentos, dous do Rio Grande em direitura e outro do Rio de Janeiro, o mercado está bem suprido.

FARINHA — Entrou um carregamento de 400 barricas de Philadelphia que ainda não foi vendido.

RECIFE NA TYPOGRAFIA DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA. — 1840